



Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro de Filosofia e Ciências Humanas -
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - Departamento de Sociologia
Disciplina: **FCB677 Tópicos em Sociologia V: Gênero e violência @remoto**

Carga horária: 60 horas. Período: 2021.1 terça-feira Profa.: Aparecida Fonseca Moraes

Programa e bibliografia

A disciplina tem como objetivo apresentar pesquisas e outros tipos de produção bibliográfica que analisem e problematizem as relações gênero em contextos de violência. Interessa apresentar estas violências em suas diferentes dimensões _ violências conjugal, institucional, íntima, familiar, doméstica, violência sexual, feminicídio, outras_ , as suas formas de manifestação no espaço privado ou público e o modo como atingem atores sociais "vítimas" ou considerados em condições vulnerabilidades ("mulheres", mas não apenas). Interessa conhecer as principais ideias e conceitos formulados pelo feminismo para tratar da "violência de gênero", a sua importância e produção acadêmica no contexto de mudanças contemporâneas que marcaram as experiências locais em torno de políticas específicas de combate à violência de gênero em mais de três décadas no Brasil.

As aulas serão desenvolvidas através de exposição oral, apresentação de seminários e debates. A avaliação final constará de um trabalho a ser encaminhado após o encerramento do curso.

1. Violência de gênero no Brasil: conceitos, instituições, atores

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. São Paulo em Perspectiva [online]. 1999, v. 13, n. 4
<https://doi.org/10.1590/S0102-88391999000400009>

MORAES, A. F.; SORJ, Bila. Os Paradoxos da expansão dos direitos das mulheres no Brasil.. In: Moraes, A. F.; Sorj, B.. (Org.). Gênero, Violência e Direitos na Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, v. , p. 10-22

MORAES, A. F.; GOMES, Carla Castro. O caleidoscópio da violência conjugal? instituições, atores e políticas públicas no Rio de Janeiro. In: Moraes, A. F.; SORJ, B.. (Org.). Gênero, Violência e Direitos na Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, v. , p. 75-109

2. Gênero, violência, feminismo e justiça

ROMEIRO, Julieta. O movimento feminista e a trajetória da Lei Maria da Penha no Brasil. In: MORAES, Aparecida F.; ARAÚJO, Anna Bárbara; GAMA, Maria Clara (orgs.). Diálogos feministas: gerações, identidades, trabalho e direitos. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2020 (228 p.) [ISBN 978-85-7108-476-6]

MACHADO, Lia Zanotta. Onde não há igualdade. In: Moraes, A. F.; SORJ, B.. (Org.). Gênero, Violência e Direitos na Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, v. , p. 158-184

3. Violências, vitimização, "castigos"

GREGORI, Maria Filomena. As desventuras do vitimismo. *Revista Estudos Feministas*. Rio de Janeiro:CIEC/ECO/UFRJ, vol. 1, n.01, 1993 (pp. 143-149)

Simião, Daniel Schroeter, Representando corpo e violência: a invenção da "violência doméstica" em Timor-Leste. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* [online]. 2006, v. 21, n. 61

<<https://doi.org/10.1590/S0102-69092006000200007>>

4. Violência sexual

SEGATO, Rita Laura. El sexo y la norma: frente estatal, patriarcado, desposesión, colonidad. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2014, v. 22, n. 2 <<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000200012>>

MORAES, A. F. Violência sexual, atendimento na saúde e repercussões nas identidades das vítimas. In: Suely de Souza Almeida. (Org.). *Violência de gênero e políticas públicas*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2007, v. , p. 43-56

BANDEIRA, Lourdes. Violência sexual, imaginário de gênero e narcisismo. In: SUÁREZ, Mireya & BANDEIRA, Lourdes. *Violência, gênero e crime no Distrito Federal*. Brasília, Paralelo 15:UNB, 1999

6. Femicídio

Hauber, Gabriella. Por que o termo feminicídio incomoda tanto? um estudo de caso de comentários de posts da página do Facebook do Jornal O Globo. *Cadernos Pagu* [online]. 2020, n. 59 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/18094449202000590013>>

* Brasil. Conselho Nacional do Ministério Público. *Violência contra a mulher: um olhar do Ministério Público brasileiro / Conselho Nacional do Ministério Público*. – Brasília: CNMP, 2018. 244 p. il. (Femicídio: uma qualificadora de natureza dúplice? p.132-140)

7. Violências, gênero, raça e marcadores de desigualdades

Crenshaw, K. (2002). Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero (L. Schneid, Trad.). *Revista Estudos Feministas*, 10(1), 171-188

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016 (cap. 11 Estupro, racismo e o mito do estuprador negro)
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4248256/mod_resource/content/0/Angela%20Davis_Mulheres%2C%20raca%20e%20classe.pdf

8. Vulnerabilidades: idade, gêneros +

LOWENKRON, L. Consentimento e vulnerabilidade: alguns cruzamentos entre o abuso sexual infantil e o tráfico de pessoas para fim de exploração sexual. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 45, p. 225–258, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8645215>

Firmino, Camila Rocha. Os dados governamentais e a violência letal contra lésbicas no Brasil. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2020, v. 28, n. 1
<<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n163222>>

LEITURA COMPLEMENTAR

SEGATO, Rita L. *Las estructuras elementales de la violencia - ensayos sobre género entre antropología, psicoanálisis y derechos humanos* Buenos Aires: Prometeo, 2003

SAFFIOTI, Heleieth I.B. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. In: MORAES, Maria Lygia Q. de. *Cadernos Pagú: desdobramentos o feminismo*. Campinas/SP: Unicamp (16), 2001 (pp. 115-136)

Saffioti, H. Ontogênese e filogênese do gênero: ordem patriarcal de gênero e a violência masculina contra mulheres. *Série Estudos/Ciências Sociais/FLASCO-Brasil 2009*
http://www.flasco.org.br/portal/pdf/serie_estudos_ensaios/Heleieth_Saffioti.pdf

Bandeira, Lourdes Maria. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. *Sociedade e Estado* [online]. 2014, v. 29, n. 2
<<https://doi.org/10.1590/S0102-69922014000200008>>

BRANDÃO, Elaine Reis. Violência Conjugal e o recurso feminino à polícia. In: BRUSCHINI, Cristina & HOLANDA, Heloísa Buarque de (Orgs.). *Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo: Ed. 34, 1998 (p. 51-84)

GREGORI, Maria Filomena. Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e prática feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra/São Paulo: ANPOCS, 1993

MACHADO, Lia Zanotta. Atender vítimas, criminalizar violências: dilemas das delegacias da mulher. *Série antropologia*. Brasília: UNB, (319), 2002. (pp. 01-23)

MORAES, Aparecida Fonseca e Ribeiro, Letícia. As políticas de combate à violência contra a mulher no Brasil e a "responsabilização" dos "homens autores de violência". *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro) [online]. 2012, n. 11
<https://doi.org/10.1590/S1984-64872012000500003>.

SIMMEL, Georg. A natureza sociológica do conflito. In: MORAES, F. Evaristo de. *Simmel*. São Paulo: Ática, 1983

RIFIOTIS, Theophilos. As delegacias especiais de proteção à mulher no Brasil e a 'judicialização' dos conflitos conjugais. In: *Anuário 2003: Direito e globalização*. Rio de Janeiro: Lúmen Júris/UNESCO/MOST, 2003. (pp. 01-27)

OLIVEIRA, Luís Roberto Cardoso de. Direitos, insulto e cidadania (existe violência sem agressão moral?). *Série Antropologia*. 371. UNB: Brasília, 2005